

MILITAR E CIVIL

Mesmo com paralisação setor de Segurança segue atuante

Assim como
a Polícia Militar,
a Civil segue
atuante

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Iniciada há oito dias, a paralisação dos caminhoneiros como ficou conhecida, tem causado alguns transtornos, como a falta de combustíveis, gás de cozinha, hortifrúti com previsão de término nos próximos dias. Além disso, transportes escolares param amanhã e outros desabastecimentos podem ser sentidos, como a ração de frangos e o transporte de carne bovina, fazendo com que o abate seja suspenso. Com isso, aqueles que estão a margem da Lei podem imaginar que as Forças de Segurança não estejam de prontidão, pois se enga-

nam. Embora o desabastecimento tenha pego em alguns segmentos, as polícias militar e civil seguem atuantes, e em momento algum suspenderam ou pretendem suspender suas atividades. “Durante todos esses dias tivemos nossas atividades normais. Não paramos. Tivemos as vezes que abastecer em outras ci-

“
Aqui os
bandidos
não vão
ter esse
privilégio não

dades, mas não paramos de trabalhar e nem o faremos”, garantiu o tenente Foletto da Polícia Militar. “Aqui os bandidos não vão ter esse

privilégio não”, reforçou o oficial.

Para garantir e assegurar as atividades das Forças de Segurança do Município, ontem, 28, os manifestantes permitiram a passagem de um caminhão que descarregou o combustível no Auto Posto das Bandeiras e ele será disponibilizado apenas para a frota da Segurança e serviço essenciais, como informou o tenente.

Assim como a Polícia Militar, a Civil segue atuante e de toda a sua frota, apenas uma viatura estava parada por ser flex e os combustíveis terem acabado na cidade. “Uma viatura estava sem desde a semana passada, mas hoje chegou. E as outras são a diesel então não paramos, mas hoje somente fizemos atendimentos de urgência e emergência, porque o governo decretou ponto facultativo e amanhã vamos ver o que



Nenhuma viatura está parada por falta de combustível

o governo diz”, frisou o investigador da Polícia Civil, Valmir Castrilon.

Além de liberar o caminhão que transportava o combustível na data de

hoje para a frota policial, os caminhoneiros se comprometeram em liberar sempre que necessário a passagem dos mesmos para abastecimento da frota.



Servidores terão horário flexível por causa de paralisação

DESABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Decretado estado de emergência em Tangará

Decreto
possibilitará que
servidores façam
jornada diferenciada

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Seguindo a mesma linha do governo de Mato Grosso, que decretou situação de emergência no estado devido à paralisação dos caminhoneiros e, consequentemente, ao desabastecimento de combustível e outros bens de consumo provocado pelo movimento, o prefeito, Fábio Martins Junqueira (MDB), tomou a mesma decisão.

No decreto Nº 178, de 28 de maio de 2018, documento assinado hoje, 28, o gestor deixa clara sua preocupação com a população, que desde sábado, dia 26, não tem mais combustível para se

locomover pelo Município.” A ausência de combustíveis nos veículos oficiais da prefeitura, sobretudo no que respeita a ambulâncias, viaturas da Guarda Municipal e veículos de transporte escolar, limpeza urbana, coleta de lixo, saneamento, etc, pode gerar graves prejuízos aos cidadãos de Tangará da Serra, com a eventual paralisação de serviços essenciais”, diz trecho de decreto.

Ontem, também, o gestor se reuniu com o presidente do Sindicato dos Servidores

“
A ausência de
combustíveis
pode gerar
graves
prejuízos

Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP), Eduardo Pereira que manifestou a preocupação dos servidores com a falta de combustível para manter os quatro deslocamentos diários.

Ao declarar a preocupação, o presidente foi seguido também pelo prefeito, que disse ter também a mesma apreensão com a situação e por esse motivo, havia marcado a reunião. Dessa forma, o prefeito garantiu que um Decreto deveria ser publicado ainda hoje, 28, alterando o horário de funcionamento dos serviços não essenciais, permitindo que as Secretarias Municipais elaborem escalas de trabalho, com servidores em revezamento, permitindo que trabalhem em jornada de meio período, sem que o atendimento ao público seja prejudicado. (Com Assessoria).